

COLUNA DO ESTADÃO

Luciana Nunes Leal (interina)

Inimigos implacáveis

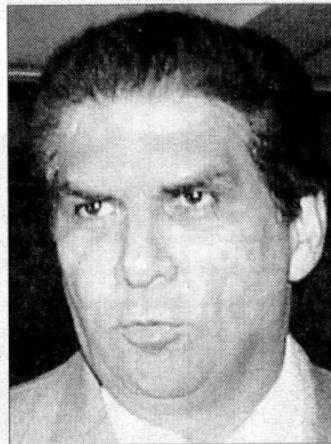
O senador Jefferson Peres (PDT-AM) recebeu no fim de semana um telefonema da colega petista Heloísa Helena (AL), assegurando que não houve e não haverá nenhum tipo de acordo com o PMDB para preservar o presidente licenciado do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), em troca de seu afastamento. A senadora avisava sobre os procedimentos da oposição para tentar a abertura de um processo no Conselho de Ética da Casa. "Era a palavra dela e acreditei. Espero que ninguém na oposição pense em fazer qualquer tipo de acordo para enxovalhar a instituição", dizia Jefferson Peres ontem.

Insuficiente – Já o senador Waldeck Ornélas (PFL-BA), fiel aliado de Antonio Carlos Magalhães, chegou ontem a Brasília chamando de "acordo-cúmplice" o pedido de licença de Jader. "A armação que levou à eleição de Jader Barbalho

não se desfez. Agora, quem pariu Mateus que o embale", atacou o parlamentar baiano. Peres e Ornélas estão em campos opostos na política, mas usaram a mesma frase para defender a abertura de processo no Senado: "Esperar o Ministério Público e a Justiça é ação protelatória."

Independentemente dos partidos, é papel dos adversários de Jader Barbalho fazer pressão para que ele deixe definitivamente a presidência do Senado e seja submetido à apuração dos colegas sobre as denúncias que vem enfrentando.

Da parte dos parlamentares peemedebistas, ainda se tenta salvar o senador de um processo no Conselho de Ética. No entanto, há quem lembre o processo de cassação do então senador Luiz Estevão. Na época, a cúpula do PMDB inicialmente optou por dizer exatamente o que tem dito de Jader: que cabia a ele se defender da denúncia e, portanto, que prestasse contas ao Ministério Público e à Justiça. Tentava passar a imagem de que não estava acobertando a prática de supostas irregularidades, mas tinha uma preocupação com a preservação do Senado. No meio do caminho, mudou de tática. Luiz Estevão tornou-se o primeiro senador a ter o mandato cassado.



*Jader Barbalho:
adversários trabalham
para evitar acordo*

24/07/01

ESTADO DE SÃO PAULO